

# Conjuntura

ECONÔMICA

## PIB do primeiro trimestre de 2015 registra variação negativa de 0,2% em relação ao trimestre anterior

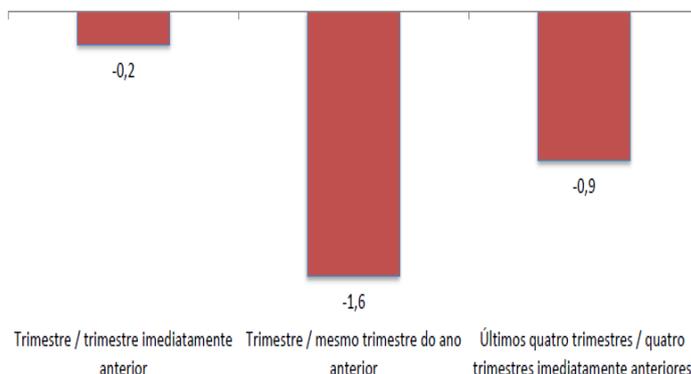
O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil caiu 0,2% no primeiro trimestre em relação ao quarto trimestre de 2014 na série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2014, houve uma queda de 1,6% (gráfico ao lado).

O setor que expandiu foi o da Agropecuária (4,7%), contrariamente, a Indústria sofreu uma queda de 0,3% e Serviços caiu para 0,7%.

Os subsectores da Indústria que apresentaram variação positiva em relação ao último trimestre de 2014 foi *Extrativa mineral* (3,3%) e *Construção civil* (1,1%). Já os que sofreram queda foram *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (-4,3%) e a *Indústria da transformação* (-1,6%).

Ainda sobre os resultados negativos verificados no levantamento trimestral, os serviços sofreram queda na atividade de Transporte, armazenagem e correio (-2,1%), seguida por Administração, saúde e educação pública (-1,4%), Outros serviços (-1,4%), Intermediação financeira e seguros (-0,8%) e Comércio (-0,4%). Atividades imobiliárias e Serviços de informação expandiram: 1,2% e 1,1%, respectivamente.

### Resultado do PIB a preços de mercado do 1º trimestre de 2015



### INVESTIMENTOS NA PRODUÇÃO

O resultado observado no primeiro trimestre de 2015 para a taxa de investimento foi de 19,7%, pouco abaixo do verificado no mesmo período do ano anterior (20,3%). Já a taxa de poupança registrada foi de 16,0% frente ao primeiro trimestre de 2014.

Ambas ficaram abaixo do observado no mesmo período do ano anterior, 20,3% e 17,0%, respectivamente.

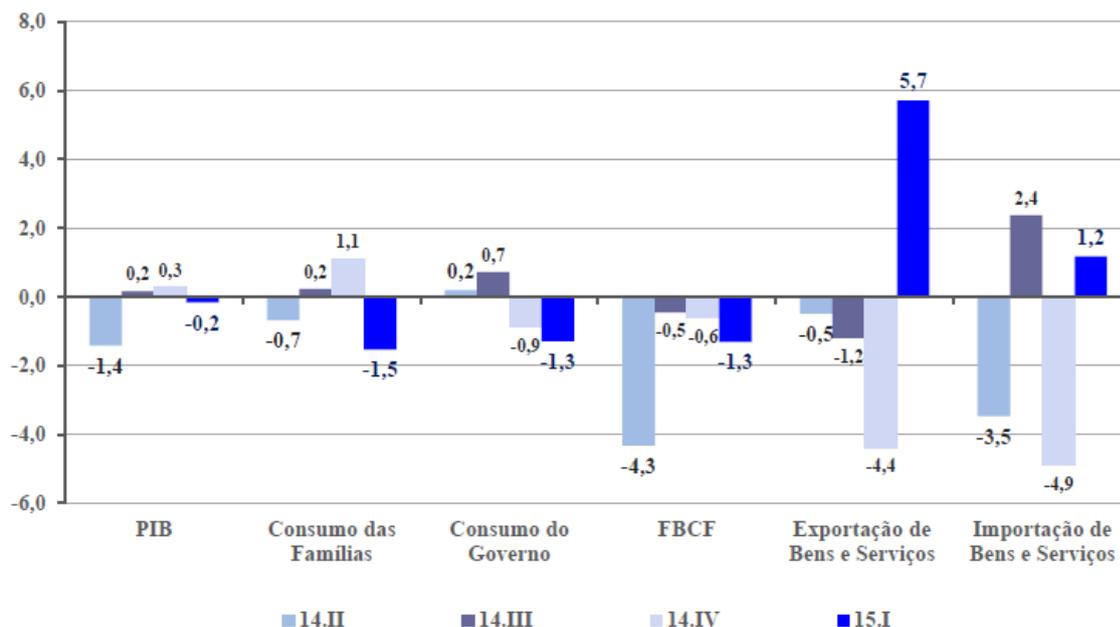
No item despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), o mesmo que a taxa de investimento, retraiu 6,9% em relação aos quatro trimestres anteriores.

### CONSUMO DAS FAMILIAS

As despesas de consumo das famílias sofreram retração de -0,9% na comparação do primeiro trimestre de 2015 com o trimestre imediatamente anterior.

## Produto Interno Bruto (PIB) - Primeiro Trimestre de 2015

GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)  
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



O PIB apresentou queda de 0,9% no acumulado dos quatro trimestres encerrados em março de 2015. Esta taxa foi o resultado da contração de 0,7% do Valor Adicionado a preços básicos, observando o desempenho da Agropecuária (0,6%), Indústria (-2,5%) e Serviços (-0,2%); e do recuo de 1,9% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

No aspecto da Renda Nacional Bruta o resultado do 1º trimestre de 2015 atingiu R\$ 1.384,5 bilhões contra 1.297,7 bilhões em igual período do ano anterior.

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 71,8 bilhões ante R\$ 69,9 bilhões no mesmo período do ano anterior. Este aumento é explicado principalmente pelo aumento do déficit externo de Bens e Serviços.

Fonte: IBGE; Elaboração: DIEESE Subseção Força Sindical. Novembro 2014

**PIB – Produto Interno Bruto:** bens e serviços produzidos no país, descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas. O indicador é medido de três em três meses e no fim do ano.

\* **Série com ajuste Sazonal – As séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, ou seja, as séries são ajustadas individualmente.**

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio, referente à março de 2015.

Elaboração: DIEESE – SUBSEÇÃO FORÇA SINDICAL, 27/05/15.  
Técnicos: Altair Garcia, Thamires Silva